

Encontro

Para lá... e para cá... de Candido Portinari: subsídios para o estudo de um movimento internacional

Auditório do Museu do Neo-Realismo | sábado, 23 fevereiro, 16h00

No âmbito da exposição “Candido Portinari em Portugal”

Intervenientes:

Carlos Silveira

Luísa Duarte Santos

Raquel Henriques da Silva (moderadora)

Arte Mural | Carlos Silveira

Da Itália fascista ao México revolucionário, passando pelos Estados Unidos do Presidente Roosevelt, a expansão da arte mural no período entre guerras difundiu a visão modernista da arquitetura como lugar de colaboração e síntese das artes. Mas foi igualmente, nos anos da Grande Depressão e da ascensão dos totalitarismos, um meio de fomentar o emprego e o controlo dos artistas, assim como um veículo privilegiado da propaganda estatal. Portugal confirmou a tendência, no arranque do Estado Novo, distinguindo-se um arquiteto com especial sensibilidade à participação artística como Pardal Monteiro. Contudo, não foi um mero acaso a colaboração entre Candido Portinari e o arquiteto Óscar Niemeyer coincidir com a recuperação entre nós, e em grande escala, de uma arte pública seminal na cultura portuguesa, que perdura até aos nossos dias: o azulejo.

Nesta palestra iremos visitar algumas obras icónicas do muralismo do século XX, contemporâneas do grande pintor brasileiro.

Neo-Realismo: fluxos de um contexto internacional | Luísa Duarte Santos

Candido Portinari e a sua obra foram, sem dúvida, marcantes para intelectuais e artistas ligados ao movimento neo-realista em Portugal. Mas de outras geografias artístico-culturais houve igualmente ideias e práticas, manifestações artísticas e obras que, por via de circulações várias, tiveram impacto na construção deste movimento no nosso país, na sua identidade e nas suas expressões. Assim, vamos observar alguns destes subsídios, da reconhecida centralidade artística, estética e cultural francesa, a de outros países europeus, mas também de países americanos, que nos seus regionalismos expressivos das suas realidades, se constituíram como modelares na sua modernidade e universalidade, mas também das disseminações ideológico-estéticas implícitas nas práticas e realizações artísticas dos realismos sociais internacionais.

Breves Biografias

Carlos Silveira | Doutor em História da Arte pela NOVA FCSH (Lisboa). Especialista no período da Primeira Guerra Mundial, tem estudos publicados em Portugal e no estrangeiro e foi curador de exposições sobre o tema na Fundação Calouste Gulbenkian e no Museu Nacional de Arte Contemporânea. Atualmente prepara um projeto de investigação sobre arte mural do século XX nos países lusófonos.

Luísa Duarte Santos | Doutora em História da Arte Contemporânea pela NOVA FCSH (Lisboa). Co-comissária da exposição *Candido Portinari em Portugal*. Investigadora e curadora de exposições de artes plásticas e documentais. Tem vários ensaios e artigos publicados em catálogos e revistas, nacionais e internacionais, sobre temáticas, autores e artistas do século XX português, sobretudo ligados ao movimento neo-realista.

Raquel Henriques da Silva (moderadora) | Co-comissária da exposição *Candido Portinari em Portugal*. Diretora Científica do Museu do Neo-Realismo. Professora Associada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.